

Brasil: a Potência do Petróleo Marítimo

Ruben Eiras

Diretor do Programa Segurança Energética da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. Doutorando pelo ISCTE e Academia Militar, em História, Defesa e Relações Internacionais.

Resumo

Cerca de 30% do abastecimento mundial de petróleo será assegurado pelo Brasil em 2035, tornando aquele país lusófono no sexto maior produtor mundial. Contudo, a ascensão do gigante sul-americano a uma potência energética global está fortemente condicionada, em essencial, por um fator muito específico: acesso a tecnologia de extração e produção de petróleo e gás *offshore* de águas profundas, econômica e ambientalmente eficiente.

O presente artigo contextualiza esta ascensão com uma tentativa de descrição da mudança geopolítica em curso no mundo do petróleo e gás. Na nova ordem mundial petrolífera, os desafios tecnológicos do pré-sal brasileiro abrem a porta para o Brasil liderar a criação de um *cluster* lusófono das *Ocean Oil Companies*, empresas especializadas na exploração e produção do petróleo marítimo.

Abstract

Brazil: The Maritime Oil Power

About 30% of the world's oil supply will be ensured by Brazil in 2035, making this lusophone country the sixth largest world producer. However, the rise of the South American giant to a global energy powerhouse status is heavily constrained, essentially, by a very specific factor: access to technology to extract and produce efficiently, economically and environmentally, deep offshore oil and gas.

This article analyzes this ascent, with a tentative description of the geopolitical shift underway in the world of oil and gas. In the new oil and gas world order, the technological challenges faced by Petrobras in pre-salt, open the door for Brazil lead in the creation of a cluster of Lusophone Ocean Oil Companies enterprises, specialized in maritime deep offshore exploration and production.